



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: GÊNERO E SEXUALIDADE
MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA SEXUAL DE IDOSOS

Caik Ferreira Silva¹
Anekelle Arrais Barros²
Heroína Rakel Alves Fernandes³
Grayce Alencar Albuquerque⁴
Adriana de Moraes Bezerra⁵
Moziane Mendonça de Araújo⁶

INTRODUÇÃO: A atenção em saúde frente à qualidade de vida na velhice ganhou notoriedade na modernidade especialmente nas últimas três décadas. Isso decorre do aumento alarmante de idosos/as no Brasil e do fato de mais longevidade na maioria das sociedades, fazendo emergir a necessidade de estratégias para proporcionar maior qualidade de vida dessa população, especificamente vinculada à vida sexual. Nesse sentido, os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) geralmente não possuem o hábito em seu exercício profissional durante as suas consultas indagar/questionar acerca de aspectos ligados à vida sexual de pessoas da terceira idade. Diante disso, essa problemática por vezes se justifica com base na assistência curativista que tem como centro a queixa ou a doença desses indivíduos.

OBJETIVO: Identificar as estratégias utilizadas nas consultas de médicos/as e enfermeiros/as da Estratégia Saúde da Família direcionada à promoção da qualidade de vida sexual dos/as idosos/as. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, realizada nas equipes da ESF, do município de Iguatu, Ceará, Brasil, da qual a partir dos critérios de elegibilidade participaram 3 médicos e 15 enfermeiros, totalizando uma amostra de 18 profissionais. As informações foram coletadas no período de março a maio de 2018, através de um formulário semiestruturado desenvolvido pelos autores, o qual possuía informações referentes à qualidade de vida sexual de idosos. As informações foram analisadas e confrontadas/discutidas de acordo com as publicações científicas disponíveis sobre a temática, no intuito de validar os achados desta pesquisa. Esta obedeceu a Resolução 466/12

¹Enfermeiro. Mestrando em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI). Bolsista Funcap. E-mail: caik17ferreira@gmail.com@gmail.com

²Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: anekellearrais@gmail.com

³Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: rakelfernandes15@gmail.com

⁴Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Professora Permanente do Mestrado Acadêmico de Enfermagem e do Mestrado Profissional da RENASF – URCA. Professora Assistente do Curso de Enfermagem da URCA. Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri – URCA. Líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI). Tutora do PET Enfermagem URCA. E-mail: geicyenf.ga@gmail.com

⁵Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular. E-mail: adriana1mb@hotmail.com

⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Coordenadora do Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade. E-mail: moziane@hotmail.com

obtendo parecer favorável de número 2.684.141 do comitê de ética da Universidade Regional do Cariri para a sua realização. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Quanto às estratégias utilizadas por médicos/as e enfermeiros/as visando à promoção da qualidade de vida sexual dos/as idosos/as, percebeu-se que os profissionais enfermeiros entrevistados compreendem a sexualidade de forma subjetiva; foi relatado que ocorre abordagem do tema durante as consultas, prescrição de medicamentos, encaminhamentos e realização de grupos com idosos, dando preferência às dúvidas e questionamentos, atendendo as necessidades desse público por meio de interação e de orientações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Por outro lado, as estratégias dos/as médicos/as estavam voltadas para a perspectiva curativa das necessidades dos/as idosos/o referente Por outro lado, as estratégias dos/as médicos/as estavam voltadas para a atenção curativa dos problemas referentes à sexualidade, isto é as necessidades dos/as idosos/o no tocante à reabilitação e recuperação da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO:** A presente pesquisa demonstra que os profissionais enfermeiros/as utilizam de estratégias com enfoque à sexualidade de idosos/as, que impactem positivamente na qualidade de vida sexual desse público. Salienta-se que as estratégias desenvolvidas por enfermeiros se referem especialmente à abordagem de aspectos intrínsecos da sexualidade humana durante as consultas de enfermagem, bem como a realização de grupos com idosos no tocante a promoção da saúde sexual e reprodutiva destes. Sendo que, os profissionais médicos desenvolvem estratégias de caráter curativista.

DESCRIPTORIOS: Sexualidade. Terceira Idade. Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FEITOSA, I.O.; PIMENTEL, A. HIPERDIA: práticas de cuidado em uma unidade de saúde de Belém. **Rev. NUFEN**, v.8, n.1, p. 13-30, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

LUZ, A.C. G.; MACHADO, A. L. G.; FELIPE, G. F.; TEIXEIRA, E. M.; SILVAS, M. J. da; MARQUES, M. B. Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família. **Rev. de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v.7,n.2, p. 2229-2240, 2015.